



ANEXO I

- 01. PROJETO BÁSICO**
(Memoriais descritivos, plantas e justificativas técnicas).

- 02. ORÇAMENTO BÁSICO**
(Planilha orçamentária).

- 03. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**
(Cronograma de execução da obra e do desembolso financeiro).





MEMORIAL DESCRITIVO
PARA A OBRA DE REFORMA DO HOSPITAL JOSÉ
GONÇALVES ROSA
NOVA RUSSAS - CEARÁ

Abril/2021



INFORMAÇÕES GERAIS

Unidade Funcional: Hospital Municipal José Gonçalves Rosa

Etapa de projeto: Projeto Básico de Arquitetura

Nº de Pavimentos: Térreo

Nº de Leitos do hospital: 42 leitos

Nº de Leitos por unidade hospitalar:

26 leitos adulto
05 leitos pediatria
02 leitos CPN
09 leitos observação pronto atendimento

Localização: Av. Dr. Oswaldo Martins,
Nova Russas - Ceará

Proprietário: Prefeitura Municipal de Nova Russas

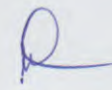
Área total a construir: Reforma: 1.096,19 m²

Área do terreno: 3.000,00 m²

Data: Abril de 2021

Projeto Arquitetônico:

Eduardo de B. Teixeira
Arquiteto CAU nº A 5.880-7



Bárbara Emanuele F. Ribeiro
Arquiteta CAU nº A 136956-3

Aline dos Santos Cyriaco
Arquiteta – Reg. Nac. 114626-2

PROJETO ARQUITETÔNICO



O Projeto em anexo é apresentado em desenhos técnicos distribuídos na seguinte ordem:

- 00.
01. Levantamento
02. Implantação
03. Planta de layout.
04. Planta de reforma
05. Planta de obra.
06. Planta de elétrica.
07. Planta de forro/exaustão
08. Planta de cobertura
09. Cortes
10. Fachada
11. Acessibilidade

Memorial Descritivo do Projeto Arquitetônico;
Relatório Técnico – com Descrição de Atividades;
RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) – Projeto Básico de Arquitetura.
ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) – Instalações e Estrutura

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este Memorial refere-se aos materiais que serão utilizados em projeto arquitetônico de Reforma do Hospital José Gonçalves Rosa, localizado no município de Nova Russas, Ceará.

A partir do programa físico-funcional aprovado pela equipe da Secretaria de Saúde, elaborou-se o projeto básico de arquitetura em anexo. A área de reforma é de aproximadamente 1.096,00m².

Os ambientes foram dimensionados em consonância com a RDC 50 – Normas para Construção de Estabelecimentos de Assistenciais de Saúde.

O presente documento refere-se aos materiais que serão utilizados em projeto arquitetônico.

O Memorial complementa o Projeto em anexo. Em caso de qualquer divergência entre ambos, prevalece o primeiro. Com relação a cotas e dimensões, prevalecem os valores indicados em planta e não os argüidos em escala.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A unidade receberá pacientes adultos e de pediatria para os serviços abaixo:

- . Pronto atendimento adulto e pediátrico de baixa complexidade;
- . Clínica médica e cirúrgica adulto e pediátrico;
- . Obstetrícia;



DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A EXECUTAR

A seguir, a descrição de maneira geral dos materiais e técnicas de execução da obra. O projeto de arquitetura, atendendo às recomendações da RDC 50, contempla as especificações detalhadas dos materiais de acabamento e demais informações necessárias à boa execução da obra.

1. ETAPAS DE EXECUÇÃO DA OBRA

A execução da obra iniciará pela infraestrutura, seguida pelos serviços de reforma e ampliação.

2. TAPUME EM CHAPA COMPENSADA

A obra será cercada por tapumes de aspecto agradável, dotados de dispositivos que garantam as condições adequadas de segurança. O tapume deverá ser executado em chapas de madeira compensada, dispostas de forma a isolar com segurança os ambientes em uso já existentes, para que a construção não atrapalhe o andamento das atividades da instituição.

3. DEMOLIÇÃO

A demolição será feita de forma total nos locais da edificação existente designados na etapa da obra, de acordo com planta de demolir/construir do projeto.

Todo e qualquer entulho existente no terreno e/ou gerado nas demais etapas da obra deverá ser retirado do local, de forma a mantê-lo limpo.

4. SISTEMA CONSTRUTIVO

4.1 - *Infra-estrutura*

Para o edifício, será executada nos diâmetros e profundidades indicadas pelo projeto de fundação. Os blocos e baldrame serão em concreto armado, conforme as especificações no projeto estrutural. DECONSIDERAR

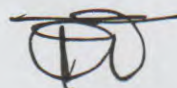
4.2 - *Supra-estrutura*

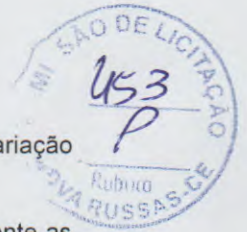
Será executada estrutura em concreto armado para os pilares, vigas e lajes, seguindo o FCK do projeto estrutural. As lajes serão executadas de acordo com as especificações do projeto estrutural.

5. ELEMENTOS DE VEDAÇÃO E DELIMITAÇÃO DO TERRENO

5.1 - *Alvenaria*

As paredes indicadas no projeto serão executadas com tijolos cerâmicos de 8 furos de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas, quebra máxima de 3%, assentados com argamassa de cal em pasta e areia, no traço 1:3 com 100 kg de cimento por m³ de argamassa. A mão de obra deverá ser esmerada, seguindo fielmente as indicações de dimensões e pé-direito indicados no Projeto Arquitetônico.





As espessuras indicadas no projeto referem-se às paredes depois de revestidas, com variação de no máximo dois centímetros com relação à espessura projetada.

Os tijolos cerâmicos obedecerão às normas da ABNT atinentes ao assunto, particularmente as seguintes EB-20/86 - Bloco cerâmico para alvenaria (NBR 7171), MB-53/83 - Bloco cerâmico para alvenaria - verificação da resistência à compressão (NBR 6461), PB-1008/83 - Bloco cerâmico para alvenaria - formas e dimensões (NBR 8042).

5.2 - Elementos de delimitação do terreno

Como forma de delimitação da área da unidade adotou-se: Nos trechos voltados para a fachada Leste, muro em textura "RISCATO", cor a definir, adis Belgo Nylofor branco, 2,00m de altura.; fachada oeste, alvenaria revestida e pintada com tinta cinza claro, e gradil metálico com perfil 4x5 com pintura antioxidante branca, chapa metálica lisa com pintura antioxidante branca e tela metálica com pintura antioxidante branca..

5.3 - Revestimento de fachadas

A proposta para paredes externas da unidade, nas espessuras e alturas indicadas em projeto, é o revestimento em pintura acrílica textura, de acordo com projeto.

5.4 - Demais revestimentos

As divisórias serão em granito branco marfim polido dos 2 lados com espessura de 3cm e deverão ser fixadas com peças em aço inox de modo a garantir a perfeita fixação e segurança. Nos banheiros, divisórias serão executadas na altura de 1,80m.

A ocorrência de utilização de cobogós de concreto se verifica em alguns locais, alguns com detalhes para jardineira acoplada. Os cobogós em concreto pré-moldado existentes nas dimensões de 38x38 cm serão pintados com tinta acrílica na proporção (1:1) em cor branco neve, onde indicado.

Cumprе ressaltar que as paredes das salas onde houver previsão de equipamentos emissores de radiação deverão possuir **blindagem**, através de aplicação de argamassa baritada, aplicada de acordo com as normas específicas – com acabamento em pintura acrílica em cor a definir sobre massa acrílica.

Os Sanitários, Banheiros, Vestiários, Sala de Utilidades, Copa, DML, Áreas de lavagem, Resíduos sólidos receberão revestimento cerâmico ou porcelanato de acordo com projeto arquitetônico.

Os demais ambientes, onde indicado, serão revestidas em tinta acrílica sobre massa acrílica até o forro ou laje, cor indicada.

Sempre que houver lavatório em paredes pintadas com tinta acrílica, este será fixado sobre porcelanato 60 x 60 cm. Ver detalhe

5.5 - Pintura

Todas as superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, isentas de sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas, e secas, no caso de massa comum.

Cada demão de tinta será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo observar um intervalo de 24horas, entre demãos sucessivas.

Igual cuidado deve ser tomado entre demãos de tintas e de massa, observando-se um intervalo mínimo de 48horas após cada demão de massa.



As tintas aplicadas devem ser aplicadas conforme orientação do fabricante, e na proporção recomendada. As camadas devem ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

6. VERGAS E PERCINTAS

Os vãos das portas e janelas receberão vergas de concreto armado conforme normas de execução já citadas.

7. COBERTURA E FECHAMENTO LATERAL

A execução das estruturas das coberturas obedecerá às normas estruturais da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NBR - 6120/80 "Cargas para cálculo de estruturas de edificações" (NB-5.78).

As coberturas dos blocos/edificações serão em telha metálica $i = 5\%$, sobre estrutura metálica, conforme projeto. Rufos serão em mesmo padrão, metálicos. Alvenarias receberão acabamento em chapim de concreto pré-moldado pintado em tinta acrílica na cor indicada em projeto.

8. REVESTIMENTOS

8.1 - Pisos

Nos ambientes internos da unidade deverão ser aplicados ao piso revestimentos obrigatoriamente com índice de absorção inferior a 4% de sua massa.

Por esta razão, Nas áreas molhadas será aplicado cerâmica esmaltada HD NICE 60x60 ELIZABETH ou similar, com rejunte acrílico, assentado com argamassa de cimento e areia;

Nas pistas de rolamento externas será utilizado piso de concreto intertravado de concreto 8cm. Nas áreas indicadas será aplicado piso concregrama.

Obs.: Quando houver mudança de piso serão utilizadas soleiras de 3cm em granito branco ou porcelanato, de acordo com o projeto.

8.2 - Paredes

As alvenarias de tijolo cerâmico serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:3.

Sobre o chapisco será aplicado emboço, sarrafeado ou esponjado, na espessura de 20mm com argamassa de cimento e arisco no traço de 1:6.

Paredes de áreas não molháveis receberão pintura acrílica na cor a definir sobre massa acrílica e reboco, na espessura de 5mm, no traço 1:60, com argamassa de cimento e arisco.

Revestimento cerâmico de 60 x 60cm de 1ª qualidade, HD NICE 60x60 ELIZABETH ou similar, será aplicado com argamassa colante industrializada na especificação AC-II com espaçamento de 3mm e receberão rejuntamento industrializado do tipo flexível.

Haverá uma peça de porcelanato 60 x 60 cm onde cada lavatórios será fixado (exceto nos banheiros e lavabos). Isto é, apenas nos ambientes que não possuem cerâmica ou porcelanato como revestimento.



Nas paredes de áreas onde houver equipamentos emissores de radiação (com blindagem interna) o acabamento utilizado será pintura em tinta acrílica, cor a definir, sobre massa acrílica, sobre reboco baritado.

Como mencionado, as fachadas têm como revestimentos externos utilizados em suas paredes externas porcelanato e pintura acrílica.

8.3 - Tetos

O forro de todo o bloco será executado em laje de concreto e onde houver necessidade será rebaixado com forro.

Salvo os ambientes que não possuem forro, as lajes serão emmassadas pintadas em PVA em cor a ser definida.

Em sua maioria, os forros rebaixados utilizados foram em placas de gesso acartonado tipo FGE estruturado, devendo ser executados sem negativos, contínuos e acabamento com pintura acrílica na cor branca, permitindo sua lavagem e desinfecção;

8.4 - Rodapés

Nos locais com piso em áreas não 100% molháveis que forem revestidas com porcelanato ou cerâmica será aplicado rodapé do mesmo material cortado na altura indicada em projeto e assentado na mesma padronização da paginação de piso com argamassa em cimento e areia.

Obs.: Para melhor esclarecimento de especificações dos materiais utilizados, onde constam em projeto, consultar Legenda de Revestimentos nas plantas baixas de Obra.

9. ESQUADRIAS, FERRAGENS E VIDROS

9.1 - Portas

As portas gerais internas, em sua maioria, de madeira com folha tipo Paraná, únicas ou duplas conforme especificação em quadro, serão emmassadas e receberão acabamento em pintura esmalte sintético, cor a definir. Os marcos e guarnições são em PVC Vetromani ou similar.

As portas dos boxes de vestiário terão forramento texturizado em todas as faces, de acordo com projeto.

Nos casos de locais com necessidade de visualização através da porta de acesso, foram utilizados visores, sendo estas, especificadas da seguinte forma: Portas de madeira com folha única ou dupla conforme especificação em quadro, tipo Paraná emmassada e pintada com visor em vidro liso incolor com espessura de 4mm.

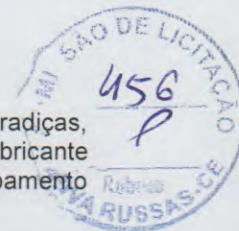
As portas de acessos principais de blocos/edificações serão metálicas, confeccionadas em alumínio com pintura eletrostática na cor branco com detalhes quadriculados. Ver projeto.

Também foi utilizada, para sala de Raio-X, porta com revestimento interno, chumbo e proteção contra impacto externo em inox pintada com tinta esmalte sintético.

Demais áreas externas receberão portão metálico, dimensões de acordo com projeto.

Todas as maçanetas serão do tipo alavanca, exceto nas portas de correr com puxadores fixos.

As fechaduras utilizadas nas portas internas são da marca Imab ou similar, conforme seguinte especificação: maçanetas tipo alavanca da linha Duna 2 ou similar, em latão com acabamento cromo acetinado e cilindro separado. As dobradiças acompanham o acabamento especificado.



Os acessórios para janelas e portas, tais como puxadores, fechos, braços e dobradiças, quando não estiverem incorporadas na própria esquadria a partir de definição de seu fabricante (tal é o caso das esquadrias de alumínio), serão da marca PAPAIZ ou similar, em acabamento natural.

9.2 - Janelas

As janelas em sua maioria são com abertura tipo "MAXIMAR", dimensões indicadas, em alumínio com pintura eletrostática e vidro incolor 4mm, utilizadas na maior parte dos blocos/edificações, levando-se em consideração a necessidade de ser alta quando em ambientes de áreas mais resguardadas, ou janelas baixas com peitoris de 1m e altura de 1,20m, onde não é necessário e/ou não há circulação externa adjacente.

Onde indicado, serão instaladas janelas de correr, vidro 4mm, e em alguns locais tela externa anti-insetos removível para lavagem.

Atenção: Todas as janelas em alumínio receberão pintura eletrostática.

9.3 - Guichês

Os guichês em sua maioria estão presentes em áreas de passagem e manuseio de materiais hospitalares.

Todos os guichês serão em alumínio, com quadro em granito branco marfim polido e vidro incolor (e=6mm) com bancada em granito, mesmo padrão, variando em largura conforme especificado em projeto.

9.4 - Visores

Os visores serão em alumínio natural e vidro liso incolor (e=6mm), diferindo na largura e na presença ou não de abertura conforme necessidade.

9.5 - Grades

As grades e portas indicadas serão metálicas.

9.6 - Cobogós

Os cobogós serão em concreto pré-moldado 39x39x07 pintado com tinta acrílica na proporção (1:1) – cor branco neve.

Obs.: Para melhor esclarecimento de especificações dos materiais utilizados, onde constam em projeto, consultar Quadro de Esquadrias nas plantas baixas de Obra.

10. BANCADAS E BALCÕES

No projeto foram colocadas bancadas seguindo dois tipos de especificações. Bancadas em que há trabalho sentado com altura de 0,75m executadas em granito branco marfim polido.

Bancadas em áreas molhadas como Copas, Utilidades e outros ambientes/unidades específicas para tal uso exclusivos foram executadas material em aço inox. Ver Quadro de Bancadas em plantas baixas de Obra.

11. CHAPINS

Em concreto pré-moldado com acabamento em tinta acrílica na cor branco neve, diluída na proporção 1:1 com perfis pingadores em alumínio natural.

12. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

Todos os aparelhos, peças e dispositivos deverão satisfazer às exigências da ABNT.

Conhecida a localização, pode-se ligar os ramais de descarga:

Lavatórios, chuveiros (ralos) e tanques de lavagem:

Os desconectores (ralos ou caixas sifonadas) à canalização primária (por meio de sifão) ou a canalização secundária;

Bacias sanitárias, mictórios e pias de despejos: A canalização primária ou caixa de inspeção;

Pias de copa: As caixas de gordura, tubo de gordura, canalização primária ou a caixa de inspeção. Os diâmetros mínimos dos ramais de descarga serão fixados em tabela e a declividade mínima nos trechos horizontais é de 2% se o diâmetro nominal (DN) é igual ou menor que 75mm e 1% se iguais ou maiores que DN 100 (mm).

Os ralos sifonados possuirão fechamento com tampa escamoteável.

Atenção: As torneiras para a higienização de mãos terão acionamento não manual.

Conforme Quadro de Louças em planta baixa de Obra, foram especificados:

12.1 - Louças

Tanque de parede HERA WALL 30L em aço inox acet. 50x40 Tramontina ou similar, com torneira de parede Linha Max 1159.C34 – DECA ou similar.;

Mictório com sifão integrado para válvula embutida M.714.17; válvula de mictório com fechamento automático DECAMATIC ECO 2574.C ou similar.

Sanitário DECA com caixa acoplada cor branco neve;

Bacia sanitária VOGUE PLUS Conforto para caixa acoplada – P.515.17; caixa acoplada com acionamento DUO – CDC.01F.17 DECA ou similar

Bacia sanitária VOGUE PLUS para caixa acoplada – P.505.17; caixa acoplada com acionamento DUO – CDC.01F.17 DECA ou similar

Lavatório DECA linha VOGUE PLUS Ref. L510.17, coluna suspensa, C510.17, ou similar; com torneira de mesa com fechamento automático para lavatório 1173.C DECA ou similar.

Lavatório suspenso ECO 04036 – CELITE ou similar, com torneira de mesa com fechamento automático para lavatório, 1173.C DECA ou similar.

Lavatório suspenso ECO 04036 CELITE ou similar, com torneira de mesa com fechamento automático para lavatório, 1173.C DECA ou similar. (LAVATÓRIO FIXADO EM PEÇA ÚNICA DE PORCELANATO 60X60 COM ACABAMENTO EM PERFIL DE ALUMÍNIO)

12.2 - Metais

Os acabamentos para registros são da linha TARGA cromada, marca DECA – ou similar.

Os Lavatórios dos sanitários são dotados de fechamento automático marca DECA – ou similar.





As demais torneiras são dotadas de torneira de mesa bica alta com arejador, linha IZY 1168.C37, DECA ou similar.

Todos os lavatórios de higienização, quando do atendimento ao paciente, são dotados de torneiras de fechamento sem o contato das mãos.

Demais metais especificados:

Chuveiro de parede DECA FLEX 1955.CSTD ou similar, acabamento para registro ASPEN 4900.C35.;

Cuba de expurgo (utilidades) em funil Modelo BS em aço inox com acabamento escovado – Palmetal ou similar, válvula HYDRA de descarga antivandalismo Ref. 01505006 Docol ou similar; tubulação de esgoto mín. 75mm.
Sifão DECA cromado Ref. 1680C;

Tubo de ligação DECA cromado Ref. 1968C ou similar;

Ducha manual DECA Ref. 4890C ou similar;

Barra de apoio DECA Linha Conforto Ref. 2310L ou similar.

12.3 - Acessórios

Dosador de sabão DOCOLMATIC cromado Ref.17200006; ou similar.

Toalheiro folhas JOFEL Ref. AH20000; ou similar.

Toalheiros vapor JOFEL Ref. AA62000; ou similar.

Porta papel higiênico JOFEL REF. AE12100; ou similar.

Dispenser assento JOFEL descartável Ref. AM20000 chapa zincada; ou similar.

Dispenser saco plástico p/ absorventes JOFEL Ref. Am30000 plástico; ou similar.

Assento HANDICAPPED Cód. 54987 BRANCO. ou similar.

Obs.: Todos os sanitários, banheiros e lavatórios terão lixeiras com pedal, tampa, dispensadores de álcool 70°, HF e papel toalha.

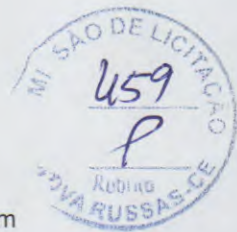
14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E DE LÓGICA

Obedecendo ao projeto e especificações próprias de acordo com as normas da RGE, ABNT (NBR-5444, NB-3, NB-79) e RDC 050/2002 do Ministério da Saúde.

As instalações elétricas deverão conter todos os pontos de iluminação e tomadas, alimentadores, centros de distribuição, quadros de força, esperas de ar condicionado, sistema de aterramento, etc.

As luminárias serão:

- de sobrepor Painel LED 24w – 35x35 – Luz amarela
- de embutir, Painel LED 24w – 35x35, Luz amarela
- de piso palito
- direcional de piso
- poste de luz h+ 3m



Todas as instalações elétricas deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

A execução de qualquer destes serviços deverá obedecer ao Projeto de Instalações Elétricas e Telefônicas.

As caixas a serem embutidas deverão facear o revestimento da alvenaria e deverão ser niveladas e apuradas na altura determinada no projeto de instalações.

15. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

Obedecerão aos projetos e especificações próprias de acordo com as normas NB-19, NB-123, Lei Complementar n.º 32 e as normas para projetos Físicos de estabelecimentos Assistenciais de Saúde RDC 050/2002 do Ministério da Saúde.

Todos os serviços referentes às instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executados de acordo com o projeto específico, por profissional habilitado e com experiência comprovada. Deverão ser utilizados ferramentas e aparelhos apropriados para cada serviço e cada material.

16. LIMPEZA GERAL DA OBRA

O local da obra deverá ser organizado, cabendo à construtora manter estas condições durante a obra, retirando quaisquer materiais, equipamentos, entulhos e outros que não sejam necessários à execução.

Após a conclusão dos serviços o local deverá ser entregue limpo, isento de restos de construção, com a devida limpeza dos revestimentos de pisos, paredes e esquadrias.

17. CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE CONFORTO

O conforto higrotérmico e a qualidade do ar ambiente serão mantidos dentro das normas previstas nas legislações específicas vigentes.

17.1 - Climatização

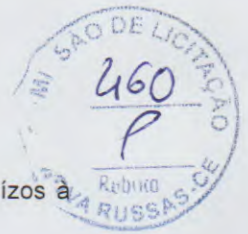
O Sistema de Climatização será do tipo mecânica, Ar Condicionado Split, com renovação de ar.

Os projetos atenderão as normas da ABNT além do disposto na RDC 050/2002 do Ministério da Saúde.

NBR – 6401 – Instalações Centrais de Ar Condicionado par Conforto;
Parâmetros básicos de projeto

NBR – 7256 – Tratamento de Ar em unidades Médico – Assistenciais;
Portaria GM/MS n.º 3.523/98;
Resolução n.º 176, de 24/10/2000.

Os níveis de ruído não ultrapassarão os previstos na NB 10 da ABNT (insuflamento, exaustão e difusão do ar).



O sistema não provocará vibrações mecânicas no piso ou estrutura que causem prejuízos à estabilidade da edificação ou os trabalhos no EAS.

Temperatura mínima 20°C, umidade relativa do ar 40-60, temperatura máxima 26 – umidade relativa do ar correspondente 20-60.

17.2 - Exaustão Mecânica e Tomada de Ar Externa

Mecanismos que favoreçam a renovação do ar por exaustão mecânica ou Tomada de Ar Externa (pelo teto ou parede externa, conforme especificado em planta baixa). Todas os ambientes indicados e áreas que não possuem ventilação direta (natural) são atendidas artificialmente por sistema exaustão mecânica, ambos de acordo com a RDC nº 50/2002.

17.4 - Conforto luminoso

As dependências do estabelecimento atenderão às normas e legislação vigente e serão atendidos mediante a utilização de componentes e dispositivos conforme previstos no cálculo luminotécnico e cálculo de iluminação geral.

18. INSTALAÇÕES DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

18.1 - Objetivos

Controlar os efeitos nas estruturas evitando o colapso;

Impedir que, o alastramento do incêndio seja rápido, interna ou externamente;

Controlar a combustão para minimizar a duração do incêndio e a temperatura máxima atingida;

Controlar os efeitos de subprodutos de combustão (fumaça);

Facilitar a intervenção do corpo de bombeiros; E enfatizar cuidados especiais para área de risco.

18.2 - Normas e Critérios

Norma NB 1135 de janeiro/1998 – proteção contra incêndio por chuveiro automático.

Norma NBR 9441 de novembro/1994 – execução de sistema de detenção e alarme de incêndio.

Norma NBR 13714 de agosto/1966 – instalações hidráulicas prediais contra incêndio sob comando.

Circular 06/03/1992 da SUSEP.

Código de Proteção contra Incêndio – Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Decreto Estadual n.º 37380 de 28/04/1997.

Critérios para projetos de EAS – Ministério da Saúde.

Norma Regulamentadora NR – 23 da portaria n.º 3214 de 08/06/78 que regulamenta a Lei do Trabalho.



Rede de interligação, que é o conjunto de circuitos que interligam a central com os dispositivos de entrada, saída e fontes de energia do sistema.

NOTA: O projeto executivo com memorial específico será desenvolvido conforme estas considerações e será cumprida à risca no momento da execução das instalações.

19. CONSIDERAÇÕES

Os mobiliários apresentados em planta baixa são meramente sugestivos, para melhor entendimento da avaliação, não sendo objeto de análise do Projeto Básico de Arquitetura conforme preconiza a RDC 050/2002.

20. DESCRIÇÃO DE SOLUÇÕES ADOTADAS

20.1 - Abastecimento de água potável

O abastecimento de água do empreendimento para consumo humano será de responsabilidade da concessionária local, denominada CAGECE.

Foi locado, a construir em projeto, castelo elevado d'água visando suprir as demandas da nova unidade.

Nas áreas existentes será aproveitado o abastecimento das caixas atualmente em uso.

20.2 - Fornecimento de energia elétrica

O fornecimento de energia elétrica será da concessionária ENEL.

Ver localização de subestação em projeto.

A unidade contará com gerador de energia para eventuais interrupções no fornecimento de energia.

20.3 - Coleta e destinação de efluentes e águas pluviais

Segundo informações, o município não possui sistema de coleta e tratamento de efluentes sanitários. Será projetada Estação de Tratamento de Efluentes.

Na cobertura da edificação do estabelecimento a captação de águas pluviais será feita através de calhas e caixas ligadas aos tubos de queda.

20.4 - Locais de armazenamento e de tratamento dos resíduos de saúde (RSS)

Através de Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGRSS) da unidade será de responsabilidade dos empreendedores a correta separação e destinação dos resíduos sólidos produzidos nas obras, conforme previsto na Lei Estadual 9921/93, Art. 8º.

A construtora responsável pela obra deverá providenciar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, pois é de responsabilidade dos empreendedores prever a destinação dos resíduos gerados durante a obra.

Todo o lixo recolhido será transportado à central de resíduos sólidos da unidade, devidamente separado por categoria e posteriormente retirado pela municipalidade.



21. CONCLUSÃO:

Neste material apresentado consta o projeto básico de arquitetura, objeto a ser apresentado perante avaliação dos órgãos competentes, mantendo critérios de elaboração de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, firmados nas normas e nas boas práticas.

Baseado nesses dados chegou-se ao partido arquitetônico adotado com zoneamento claro e definido em relação à diversidade de atendimento.

Fortaleza, Abril de 2021

Eduardo de B. Teixeira
CAU nº A 5.880-7